

ANEXO III

MODELO TIPO DE REQUERIMENTO DE DESCARGA

N.º Requerimento: _____

1. IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE INDUSTRIAL

- 1.1. Designação: _____
- 1.2. Morada da Sede: _____
- 1.3. Telefone: _____ 1.4. Telefax: _____
- 1.5. Página Electrónica: _____
- 1.6. Endereço Electrónico: _____

2. LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE INDUSTRIAL

- 2.1. Morada da Unidade Industrial: _____
- 2.2. Telefone: _____ 2.3. Telefax: _____
- 2.4. Endereço Electrónico: _____
- 2.5. Número de Matriz:

--	--	--	--	--	--	--

 Fracção:

--	--
- 2.6. Número de Licença de Construção:

--	--	--	--	--	--	--	--
- 2.7. Número do Traçado de águas/esgotos:

--	--	--	--	--	--	--	--
- 2.8. Número de Licença de Ocupação / Utilização:

--	--	--	--	--	--	--	--
- 2.9. Número de Licença de Laboração:

--	--	--	--	--	--	--	--

3. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO REQUERIMENTO

- 3.1. Nome: _____
- 3.2. Funções: _____
- 3.3. Telefone: _____ 3.4. Telefax: _____
- 3.5. Endereço Electrónico: _____
- 3.6. Local de Trabalho: Sede Unidade Industrial Outro Qual? _____

4. PROCESSO PRODUTIVO

- 4.1. Ramos de Actividade segundo a CAE (Rev.2)
Subclasse (s)

--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--
- 4.2. Sectores Fabris (descrição sumária de acordo com a CAE):

4.3. Produtos Fabricados

4.3.1. Produto final

4.3.1.1. _____
4.3.1.2. _____
4.3.1.3. _____
4.3.1.4. _____
4.3.1.5. _____

4.3.2. Quantidades anuais

(de um dos dois anos mais recentes)

4.3.2.1. _____
4.3.2.2. _____
4.3.2.3. _____
4.3.2.4. _____
4.3.2.5. _____

4.4. Matérias Primas Utilizadas

4.4.1. Tipo de matéria prima

4.4.1.1. _____
4.4.1.2. _____
4.4.1.3. _____
4.4.1.4. _____
4.4.1.5. _____

4.4.2. Quantidades anuais

(relativas ao mesmo ano de 4.3.2.)

4.4.2.1. _____
4.4.2.2. _____
4.4.2.3. _____
4.4.2.4. _____
4.4.2.5. _____

Anexar descrição qualitativa dos processos de fabrico com os respectivos balanços mássicos e hídricos

5. REGIME DE LABORAÇÃO

5.1. Número de Turnos Um Dois Três

5.2. Horário de Cada Turno

5.2.1. Turnos fabris

1º Turno das _____ às _____
2º Turno das _____ às _____
3º Turno das _____ às _____

5.2.2. Turno administrativo

das _____ às _____

5.3. Dias de Laboração por Semana: _____

5.4. Semanas de Laboração por Ano: _____

5.5. Laboração Sazonal: Sim Não

5.5.1. Na hipótese afirmativa, período anual de laboração: do mês _____ ao mês _____

6. PESSOAL

6.1. Em Cada Turno

	1º Turno	2º Turno	3º Turno
Actividade Fabril:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

6.2. Total relativo à Actividade Fabril:

6.3. Total relativo à Actividade Administrativa:

6.4. Total:

7. ORIGENS E CONSUMOS DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO

7.1. Origens: Rede Pública de abastecimento Furos / Poços Linha de água

7.2. Número(s) de Consumidor da rede pública

7.3. Consumos Totais Médios Anuais nos Dias de Laboração: _____ m³ / ano

7.4. Repartição dos Consumos Totais por Origens (%)

Rede Pública			
Furos / Poços			
Linha de água			
TOTAL	<hr/>		
	100%		

Anexar Licença da ARH do Tejo, I.P. ⁽¹⁾ ou da CCDR-LVT ⁽²⁾ no caso de captação de água de Furos, Poços ou Linha de Água.

⁽¹⁾ - ARH do Tejo, I.P. - Administração da Região Hidrográfica do Tejo

⁽²⁾ - CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

8. USO DA ÁGUA NA UNIDADE INDUSTRIAL

8.1 Enumeração

Domésticos Processo Refrigeração
 Vapor Lavagens Outros: _____

8.2. Repartição dos Consumos Totais por Destinos

Domésticos			
Processo			
Refrigeração			
Vapor			
Lavagens			
Outros			
TOTAL	<hr/>		
	100,00%		

9. PRODUÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

9.1. Caudal máximo instantâneo descarregado: _____ l/s

9.2. Caudal médio diário: _____ m³/dia

9.3. Caudal médio mensal: _____ m³/mês

9.4. Caudal médio Anual: _____ m³/ano

9.5. Discriminação dos tipos de águas residuais produzidas na unidade industrial com indicação do seu destino:

Características	Não	Sim	Dest
Águas Pluviais.			
Águas Residuais Domésticas.			
Águas Residuais Industriais.			
Águas Residuais Domésticas e Industriais (mistura).			
Águas de circuitos de refrigeração não aditivadas.			
Águas de processo não poluídas.			
Quaisquer outras águas não poluídas.			
Águas residuais industriais cujos caudais de ponta instantâneos excedam em mais de 25 % o caudal médio diário, nos dias de laboração, do mês de maior laboração			

10. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DAS ÁGUAS RESIDUAIS

10.1. Apresentação da composição média esperada das águas residuais produzidas na unidade industrial e a lançar no Sistema de Drenagem Municipal ou no Sistema

Quadro I do Anexo I

Parâmetros	Expressão Resultados	Concentração média anual
Aldeídos	mg / l	
Alumínio total	mg / l Al	
Arsénio total	mg / l As	
Azoto amoniacal	mg / l NH4	
Azoto total	mg / l N	
CBO ₅ (20° C)	mg / l O2	
Chumbo total	mg / l Pb	
Cianetos totais	mg / l CN	
Cobre total	mg / l Cu	
CQO	mg / l O2	
Crómio hexavalente	mg / l Cr (VI)	
Crómio total	mg / l Cr	
Detergentes (lauril-sulfatos)	mg / l	
Fenóis	mg/l C6H5OH	
Ferro total	mg / l Fe	
Fósforo total	mg / l P	
Manganês total	mg / l Mn	
Niquel total	mg / l Ni	
Nitratos	mg / l NO3	

Parâmetros	Expressão Resultados	Concentração média anual
Óleos e gorduras (solúveis em éter)	mg / l	
Óleos minerais	mg/l	
pH	Escala Sorensen	
SST	mg / l	
Sulfuretos	mg / l S	
Sulfitos	mg / l SO3	
Sulfatos	mg / l SO4	
Temperatura	(° C)	

Quadro 2 do Anexo I

Parâmetros	Expressão Resultados	Concentração média anual
Aldrina	ug / l	
Cádmio e compostos de cádmio	mg / l	
Clorofórmio	mg / l	
DDT	mg / l	
1,2 – dicloroetano (DCE)	mg / l	
Dialdrina	ug / l	
Endrina	ug / l	
Hexaclorobenzeno (HCB)	mg / l	
Hexaclorobutadieno (HCBd)	mg / l	
Hexaclorociclohexano (HCH)	mg / l	
Mercúrio e compostos de mercúrio	mg / l	
Pentaclorofenol (PCF)	mg / l	
Percloroetileno (PER)	mg / l	
Tetracloroeto de carbono	mg / l	
Tricloroetileno (TRI)	mg / l	
Triclorobenzeno (TCB)	mg / l	

11. REDE DE COLECTORES DA UNIDADE INDUSTRIAL

Anexar planta cotada da rede de colectores, com indicação dos sentidos de escoamento e das origens águas residuais drenadas

12. ESTAÇÃO DE PRÉ-TRATAMENTO OU TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DA UNIDADE INDUSTRIAL

12.1. Pré-Tratamento com Descarga em Colector

Descrição do Tipo de Pré-Tratamento: _____

Anexar Diagrama do Processo de Pré-tratamento ou Plantas de Projecto

12.2. Tratamento sem Descarga em Colector

12.2.1. Descrição do Tipo de Tratamento: _____

12.2.2. Destino do Efluente Final:

Linha de Água Solo
Reutilização Outro:
Qual: _____

Anexar Diagrama do Processo de Tratamento / Plantas de Projecto e Licença da ARH do Tejo, I.P. ou LVT, se o destino final for a linha de água ou solo.

13. DESCARGAS ACIDENTAIS

13.1. Medidas Preventivas SIM NÃO

13.2. Quais: _____

14. IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE LIGAÇÃO PRETENDIDO À REDE DE COLECTORES MUNICIPAIS OU AO SISTEMA

Anexar planta cotada das Redes de Colectores Municipais ou do Sistema na zona de localização da Unidade Industrial com indicação:

- do troço ou da câmara de visita onde se pretende ligar;
- da caixa e ramal de ligação;
- da câmara para efeitos de medição do caudal e controlo de qualidade (com características a definir de acordo com cada caso).

15. DOCUMENTOS APRESENTADOS

15.1. Licença de Construção, conforme ponto 2

15.2. Licença de Ocupação / Utilização, conforme ponto 2

15.3. Licença de Laboração, conforme ponto 2

15.4. descrição qualitativa dos processos de fabrico com os respectivos balanços mássicos e hídricos, conforme ponto 4

15.5. Licença da ARH do Tejo, I.P. ou da CCDR-LVT para captação de água de poços, furos ou linha de água, conforme ponto 7

15.6. Planta cotada da rede de colectores do Utente Industrial com indicação dos sentidos de escoamento e das origens das águas residuais drenadas, conforme ponto 11

15.7. Diagrama do Processo de Pré-tratamento ou Plantas de Projecto, conforme ponto 12.1

- 15.8. Diagrama do Processo de Tratamento ou Plantas de Projecto e Licença da ARH do Tejo, I.P. ou da CCDR-LVT no caso de descarga das águas residuais na linha de água ou solo conforme ponto 12.2
- 15.9. Planta cotada das Redes de Colectores Municipais ou do Sistema na zona de localização localização da Unidade Industrial conforme ponto 14, com indicação:
- do troço ou câmara de visita onde se pretende ligar;
 - da caixa e ramal de ligação;
 - da câmara para efeitos de medição do caudal e controlo de qualidade (com características a definir de acordo com cada caso).

16. OBSERVAÇÕES

17. ASSINATURAS

17.1. Data:

--	--

 /

--	--

 /

--	--	--	--

 (dd) (mm) (aaaa)

O Responsável pelo Preenchimento do Requerimento

O Requerente

(Carimbo ou Selo Brar)

—
—
—
—
—

—
—
—
—

—
—
—
—
—
—
—

□

—

—

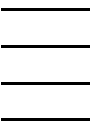
—
—
—
—
—

—
—
—
—
—

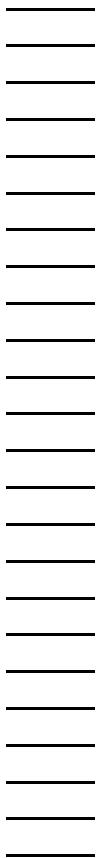
água

tino

das



CCDR-



ico)